**Evolução histórica das propostas de reforma tributária e as propostas em debate no Congresso Nacional. 23.03.2020**

**Leituras Obrigatórias:**

**Reforma Tributária de 1966**

SILVA, Gerson Augusto da. *Estudos Tributários*. Brasília: ESAF, 1983, pp. 59-73

**Evolução do Sistema Tributário até 2002**

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. “A Lógica das reformas: e evolução do sistema tributário (1966-2002)” In: Pinto, Márcio Percival Alves (orgs.). Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 2007, pp. 21-38.

BIASOTO JR. Geraldo. “O Sistema tributário brasileiro: uma trajetória de fragmentação”. In: Pinto, Márcio Percival Alves (orgs.). Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 2007, pp. 39-74.

AFONSO, José Roberto Rodrigues & ARAÚJO, Érica Amorim. “Pós constituinte e Impostos Indiretos: deformar ou reformar? In: Pinto, Márcio Percival Alves (orgs.). Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 2007, pp. 209-330.

**Reforma Legislação PIS e COFINS**

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Nota Técnica. Impactos da Mudança do Regime de Tributação da Cofins. Brasília, 2002.

**Panorama Atual de Reforma Tributária**

PEC 110: ler o último relatório da CCJ/Senado Federal

PEC 45: ler o projeto

**Leitura Complementar**

**Reforma Tributária de 1966 e Gerson Augusto da Silva**

COSTA E SILVA, Oswaldo. “Introdução”. In:Silva, Gerson Augusto da. Estudos Tributários. Brasília: ESAF, 1983, pp. 13-57

**Relatórios**

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda. Reforma Tributária Nacional 17. Rio de Janeiro: FGV, 1966, Anexo I. Primeiro Relatório da Comissão, pp. 27-41.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda. Reforma Tributária Nacional 17. Rio de Janeiro: FGV, 1966, Anexo II. Segundo Relatório da Comissão, pp. 83-97.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda. Reforma Tributária Nacional 17. Rio de Janeiro: FGV, 1966, Exposição de Motivos do Ministro da Fazenda, pp. 133-141.

**Papel dos Impostos Indiretos nas Economias em Desenvolvimento**

DUE, John F. Tributação Indireta nas Economias em Desenvolvimento: o papel e a estrutura das Tarifas Aduaneiras, dos Impostos de Consumo e dos Impostos de Venda. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974, pp. 13-43.

**Discussão Anterior sobre Reforma**

COSTA. Alcides Jorge. Algumas ideias sobre uma reforma do sistema tributário. Revista de Direito Tributário Atual, v. 7/8, 1987-1988, pp. 1733-1770.

**Modernização e Envelhecimento dos Sistema Fiscal Brasileiro (1964-1975)**

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Autoritarismo e Crise Fiscal no Brasil (1964-1984). São Paulo: Editora Hucitec, 1995, pp. 15-52 e 169-190.

**Reforma PIS e COFINS**

Ministério da Fazenda. A tributação cumulativa no brasil: transição para o modelo de PIS e Cofins Não-cumulativo. Brasília, 2003.

**QUESTÕES:**

1. Quais foram as principais mudanças do sistema tributário com as Emendas de 1968 e 1969? O que as justificaram?
2. Quais as características gerais da tributação sobre o consumo após essa reforma?
3. Quais os diagnósticos apresentados pelos estudiosos em relação ao sistema de 1968?
4. Quais as transformações ocorridas no sistema tributário de 1988 no decorrer do tempo? Quais as principais críticas ao modelo atual?
5. Quais os desafios da reforma tributária sobre o consumo? O que se esperar dela, frente aos diagnósticos do sistema tributário atual realizados pelos autores que comentaram o sistema de 1988?
6. A reforma do PIS e COFINS buscou alterar o regime jurídico de duas contribuições sociais, aproximando-as de tributos sobre o consumo na forma não-cumulativa, ainda que presas ao mandamento de uma tributação sobre a receita. Quais os paralelos podem ser estabelecidos entre as discussões técnicas da época (2002 e 2003) com as bases de uma defesa de tributação simples nos moldes de um IVA?
7. Qual o seu balanço pessoal sobre a efetividade da reforma do PIS e das COFINS em termos de “eficiência” (cabendo ao aluno delimitar quais aspe3ctos da eficiência pretende tratar).